

O ECHO LIBERAL.

Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **O ECHO LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na Loja de F. C. Burlamaqui, rua do Sacramento, a \$8000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; número de annos a 200 rs.

*Admonere volumus, non mordere,
Predesse, non laedere.*

Erasmus.

Queremos admoestar, não morder;
Ser uteis, e não offender.

MOPINA.

..... Senhores, o *espírito nacional* não pôde dormir; se homens acintemente illudidos, ou perversos continuarem com suas *intrigas* a *offender* a NACIONALIDADE, a proscriver todos os homens NASCIDOS NO BRASIL, que se tem mostrado amantes da patria, amantes do paiz, e da Liberdade Constitucional, *assulando contra elles* aquelles mesmos homens de Matão, a consequencia será a nutão de todos os Brasileiros em um só ponto para *esmagar* esse partido (*innumerados apoiados*). Nenhuma nação soffre impunemente que a sua Nacionalidade seja ferida.

Discurso do Sr. H. H. Carneiro Lioã na Sessão de 14 de Agosto de 1832.

ECHO LIBERAL.

Factos eleitoraes.

ARTIGO 3.º

PRINCIPE IMPERIAL.

Continuado do N.º 3.

Esses procedimentos da *tolerancia* e *justiça* da *constitucionalidade*, e da *ordem* dos *homens* de S. Miguel, conduzião ao desespero os perseguidos, e proscriptos no P. Imperial, e o Sr. Joze de Barros projectou sarcasticar-se com outros parentes e amigos, e vingar publicamente a offença de seu irmão; mas o P. Ignacio, que em todo o tempo se guiava pelos verdadeiros principios de moral, porque foi sempre o elemento de ordem legal no Municipio corre a elle, e bastou a sua presença, e as suas maneiras brandas e persuasivas para dispersar homens que não respiravão senão vingar o sangue das victimas com o sangue dos malvados. Sempre louvaremos o prudente accordo d'esse nosso chorado amigo; porem mal sabia elle que cavava assim a sua proxima sepultura!!! Debandados esses homens consta que o Sr. Joze de Barros, com alguns, sem que o Padre soubesse dera de assalto no districto do Pelo Signal, de que resultou a morte d'um S. Tiago e um Bezerra: regulamo-nos n'isso pela voz publico, e com toda julgamos a proposito estigmatizar vindictas semelhantes, por mais justas que possam ser; mas julgue o publico sobre que cabeças goteja o sangue derramado no P. Imperial. Ainda com este acto hastante serio, que mostrava a propinquidade de um transtorno geral no Municipio, acto que fez estremecer de medo a cabeça da hydra acantonada e guardada pela força publica dentro da Villa, a conservação da policia assassina foi julgada necessaria, fazeado ape-

nas S. Exc. o Sr. Peretti, marchar para ali a 24 de Julho o integerrimo Capitão Commandante do Corpo de Policia Provincial o Sr. Apudante d'Ordus Joze Teixeira da Silva Freire Guimarães, com 24 praças de primeira linha, e 3 de policia, a reforçar o destacamento, e oppor barreira a anarchia prestes a arrebenhar. Quaes forão as suas instruções não sabemos; mas que a sua presença ali, e o seu comportamento sempre louvavel, e só reprovado pelos carnivores amigos do scelerato Paiva Bezerra, e da policia assassina do *probo* Sr. Bahia, salvou muitas vidas, e empedia a consumação de uma conflagração quasi irreversivel, e facto somente desconhecido pelos homens da *exemplis isima* voz da *verdade*. Achou o Sr. Freire o Municipio entregue ao canibalismo, e brutalidade dos prestimosos P. Bezerras e S. Tiagos, que passado o primeiro susto das occurrencias do Pelo Signal, que ainda o P. Ignacio pôde fazer parar com a sua constante mansidão, e com a ascendencia que sempre teve sobre os seus, lançarão se no Municipio quaes lobos ceryaes, almejado tudo devorar; e como o Alfes Bizartio que ali estava antes do Sr. Freire se não prestasse aos sanguinarios da *pestantissima* policia do Sr. Bahia, poseirão em campo setenta capangas em diversos grupos, capitaneados pelos proprios *cunhados* e irmãos de Paiva Bezerra, e do Vigario, e a titulo de prenderem o P. Ignacio, seu irmão Joze de Barros, e os outros pronunciados atacavão casas partião com arroxos de telho crui cabeças de homens e mulheres, miseraveis e innocentes para descobrirem os perseguidos; atiravão brutalmente nos camponezes que fugião ao furor d'essas hordas selvagens, com o que assassinarão a diversos; serrarão a matar os escravos que encontravão; roubavão as casas indefesas que invadião; em fim por todos os meios de selvageria provocavão um rombimento, levando ao ultimo apuro a paciencia, e o soffrimento da prudente maioria do Municipio; e a despeito de tantos factos de horror sabidos pelas primeiras autoridades e de oito assassinatos, os empregados do P. Imperial continuavão nos seus lugares! A eleição batia a porta e os *prestimosos* se fazião necessarios. Oh! caia ao menos a reprovação dos homens de bem do Brasil inteiro, qualquer que seja o seu credo, sobre tanta indignidade. Encontrando o Sr. Freire esta ordem de cousas, vendo que tudo se encaminhava a uma desordem completa, fez recolher as taes escoltas de capangas, procurou garantir a segurança individual, e salvou o Municipio; nós sabemos porque preço pretendião encadial-o aos desatinos que ainda projectavão, e não nos è occulto com que dignidade e firmeza de character repellio elle as seducções dos *prestimosos*; porem vamos adiante, porque a honra do Sr. Freire não se abala com os latidos da *voz da verdade*. Veio o 5 de Agosto. D'ante mão havião os *pacificos*, *honrados* e *prestimosos*, S. Tiagos e Paivas Bezerras preparados os materiaes, e apprestado as figuras para um massacre a viva força; os bandidos Gadêlhas e Moções assassinos e malfetores apaniguados de Paiva Bezerra, chamados adrede da Provincia do Ceará, formavão uma reserva armada em casa do Sr. Vigario para o primeiro signal: ahi era o quartel general *das ordeiros*; que optimo pastor de uma Freguezia! Os proscriptos liberaes

confiados na sua immensa maioria, e nos recursos legais, pois que tinham de seu lado o unico Juiz de Paz desimpedido, o 4.^o votado Sr. Manoel Correia Lima Junior, todos os electores e suppletes e uma qualificação de mais de 600 votantes na qual os *bemaventurados prestimosos* não contavam mais de 70 a 80, apresentarão-se sem armas: mas estanto a Igreja invadida pelos *ordeiros*, tendo somente aberta a porta principal, e n'ella agrupados esses homens que para fazerem numero tinham com sigilo capangas de provincia differente alem de um piquete do destacamento que ali se achava estacionado, foi lhes vedada a entrada, consentindo-se somente a do Juiz de Paz com os electores, e suppletes, collocando-se logo cada um entre dois dos invasores: quasi aforça conseguirão mui poucos liberaes ganhar o interior da Igreja, e a menor reflexão sobre a maneira escandalosa porque se queria forçar a eleição rompeo a desordem. Os poucos liberaes que ali estavam não se acobardarão aos assassinos, e a bala e sôcos em poucos momentos vio-se correr sangue, e os *valentões* profanarão os altares, e o throno, para onde corrião a se esconder: a intervenção do Sr. Commandante Freire suffocou o barulho, e fez parar a desordem, porque o povo se apinhava em redor da Igreja, e a escuraria se fessse necessario para salvar os seus amigos. Surgio então a reserva armada do Sr. Vigario e Paiva Bezerra em linha de batalha, e teria rompido o fogo se o Sr. Commandante Freire não apresentasse toda a força as suas orlens em actitude de repellil-os, foi pois ainda o Sr. Freire que salvou o Municipio, visto que os liberaes não haviam de se deixar matar de braços cruzados. O mesmo Sr. Freire persuadiu aos liberaes para hirem fazer a eleição na casa da Camara, e elles assim obrarão não só para evitar novo choque, como por estar a Igreja pululando ali regularmente com o legitimo Juiz de Paz electores e suppletes, povo, e todos os documentos legais procedeo-se a eleição entretanto que os *squaremas ordeiros* fabricarão a sua duplicata no ensanguentada Igreja presidida por Felix Joze de Souza, remottissimo supplete de Juiz de Paz, que nunca teve juramento e posse, o celebre da qualificação de 1847, sob os auspícios do Sr. Zicarias, e *baionetas* do Sr. Victorino Cardoso, servindo n'essa duplicata de electores e suppletes os da duplicata de 47, que foi annullada pela Assembleia Geral: essa irregularidade talvez não appareça nas actas, porque o famoso Padre Antonio Ricardo, depois de ter perdido a batina a pontapés no barulho da Igreja onde foi um dos contendores, veio as carreiras e aqui esteve alguns dias no covil do *genuino da policia*, sem daviã arranjando esses papeis, e voltou ainda a tempo da secundaria. Feita assim a eleição, porque de outra forma não sabem os *blazonadores ordeiros* calar no povo as suas *ilias constitucionaes*, persuadir os seus *principios politicos*, e convencer da sua *tolerancia e justiça*, entendendo o nosso amigo P. Ignaci, que devia tratar de se livrar do calumnioso processo que lhe havia formado, e pôr em segurança a sua pessoa e vida.

Sabendo que estava removido para o Principe Imperial na qualidade de Juiz Municipal o Sr. Dr. Izidro partio a hir empenhal-o a vir exercer esse lugar a fim de que os proscriptos podessem achar justiça. Cinco dias depois constou isto na Villa aos *prestimosos*, e Paiva Bezerra em pessoa, com uma quadrilha de 38 assassinos, não querendo que na Villa se tornasse publica a sua jornada, foi obter uma deprecada do subdelegado do Pelo Signal, que não era o juizo da culpa, e com ella seguiu a sua victima, não para a prender, mas para a matar, como havia protestado.

A cem leguas de distancia do Principe Imperial, e o um da Villa de Souza, na Provincia da Parahiba, na logar denominado Riachão, no barranco do Rio, no dia 20 de Agosto d'este anno, estava o Padre Ignaci arranchado, por não ter querido tomar a Villa reciando as *bexigas*, e bem longe de ser aggreddido, pois considerava-se fora do alcance de seus barbaros perseguidores, desferrava-se da fadiga da viagem entretendo-se no jogô com seu irmão Sebastião, moço que nem havia sido pronunciado, nem se tinha ainda envolvido nas in-

trigas do seu Municipio, com seu vaqueiro denominado Passarinho, e outro companheiro, estando no rancho alem d'elles seu Sobrinho Joze de Barros que durmia, e no pleiro com os cavallos tra escravo, e um facuro, sendo estes os que somente formavão a sua comitiva. O fazanhudo Paiva Bezerra, que com sua quadrilha de assassinos, apatrihada com essa celebre precatória do Pelo Signal, lhe vinha no encalço, tendo ficado 5 leguas atraz refazendo-se de cavalgaduras fizera seguir a quadrilha sob a direcção de seus immediatos comparsas dous genros do Coronel S. Tiago, um filho do celeberrimo Felix Joze de Souza e outros a qual obendo certeza da proximidade do Padre, arranjara um guia que a conduzisse ao rancho, e quando já bastante perto, apeou-se, deixou um cerco de 15 sicarios mais ao largo, para n'el-le cahirem os que escapassem do assalto, e 23 fizeram um segundo cerco, e atacarão a um tempo com as armas engatilhadas, sendo só apercebidos pelo estampido de uma descarga geral em pontaria! O Padre foi logo gravemente ferido, e teve um braço quebrado; cahio morto o Passarinho, e foram tambem feridos o sobrinho do Padre, e um rapaz; o irmão Lugindo a correr foi assassinado no cerco dos 15 e o Padre que assim mesmo maltratado procurou escapar-se, embaraçou-se em um cipóal aonde de joelhos, e com as mãos erguidas aos céos recebeu os ultimos tiros sendo depois sangrado, e cosido a facadas até expirar!!! E não contentes essas feras inhumanas em terem assim traiçoeiramente arrancado a vida de um ministro de Christo tingido as suas mãos sacrilegas e as suas vestes em seu sangue ainda quente, quizerão saciar a sua brutal ferocidade com um festim, que mesmo entre os mais barbaros selvagens é desconhecido. Que horror sentimos só por termos de descrever actos, ante os quaes recua toda a natureza!!! Treme-nos a mão; aperta-se-nos de dor o coração; saltão nos as lagrimas, e quasi desistimos da tarefa, porque parece incrível o que vamos relatar!!! Mas é forçoso faz-lo para que o mundo saiba, que horda de malvados, que sceleratos infernaes são os que os homens da *humanissima voz da verdade* defendem e elogião; e esses são no Principe Imperial os delectos do Sr. Bahia! Quem concorda com monstros semelhantes, nutre os mesmos sentimentos.

Saiba o publico, que o que vamos descrever não só temos a vista em cartas particulares, como ha pouco ouvimos da boca do sobrinho do nosso infeliz amigo, que teve a desventura de assistir ao dilaceramento de seu desgraçado Tio.

Arrastado o corpo inanimado depois de o despirem cortarão-lhe a coroa, pisarão-na, e em forma de hostia lh'a metterão na boca, e entre mil gargalhadas mandarão esses

reprobos que dissesse Missa, mofando assim da Sacrosanta Religião de Jesus Christo! Finto o que arrancarão-lhe os olhos, cortarão-lhe o nariz, rasgarão-lhe a boca por um e outro lado até as orelhas, q' também cortarão, arrancarão-lhe todos os dentes, quebrarão-lhe á coices d'armas todo o craneo, despirão-lhe até as meias, e depois de lhe calçarem umas alpargatas disserão — agora pode o chefe dos chimangos do Principe Imperial continuar na sua viagem —; finalmente roubarão perto de dois contos de reis que levava o nosso amigo em moeda e joias de prata e ouro; apossarão-se de todos os seus papéis, e retirarão-se cobertos de todas essas infâmias, e com o satânico prazer de h'vrem praticado tanta crueldade, confundindo os dentes do nosso desgraçado amigo, os quaes tem mostr do como tropheo de tão horrroso feito!!! Oh! Deos de misericordia; o que é possível acrescentar depois do que a cabanos de escrever? I chorar, e chorar amargamente a degradação e miseria do homem!!! Esse en é creado por vós, e a vossa senellança, quanto embrutecido, torna-se o animal mais bravo, mais cruel de todas as vossas creaturas; compadereis-vos d'elle, Senhor, ou fazei que a terra se abra e o engula e que o inferno trague aquelles, que se perverte em até o ponto de desenthecervos, e cujo caso estão os precitis que assassinão, e dilacerão os vossos ministros, e os que os incitão a isso, e depois os elgiao.

Os corpos ahí ficarão no campo; e serão devorados pelas aves de rapina, se a humanidade, e religiosidade do clero da Villa de Souza não mandasse no dia seguinte conduzir o cadaver de seu irmão para lhe fazer o enterro; acto de caridade christã, que sumamente nos tem penhorado. Os outros corpos forão também conduzidos em um carro e sepultados na villa. Um Inspector do Pelregulho, que assistio a carnificinia, ou que chegou ao lugar logo depois, conduzio os feridos a Villa, aonde venderão os cavallos para se poderem curar, e voltar a seus domicilios.

Eis como acabou nas garras de seus fidedaes inimigos o Padre Ignacio Ribeiro e Mello; esse homem que sendo o primeiro elemento de ordem no Principe Imperial, tantas vezes poupou o sangue d'esses miseraveis que o dilacerarão; esse homem virtuoso e sagrado que nunca manchou as suas mãos no sangue de seu proximo; esse homem em fim que dispendo da vontade de uma clientella immensa de innumerous amigos dedicados, e de uma familia numerosa, veio-se na collizão de matar ou fugir, hia

fugindo para não matar! Quantas vezes, e ainda há pouco tempo, o ouvimos dizer — no Principe Imperial ou haide morrer, ou ver matar o Vigario S. Tiago: elle por mim não morrerá porque é meu irmão! logo de vo retirar-me para que elle viva em paz — e esse homem fí barbaramente assassinado pelos sequazes do Vigario S. Tiago, dirigida por Paiva Bezerra, este *prestimoso* monstro dos homens da *voz da verdade*, e particular amigo do Sr. Chefe de Policia Manoel Joaquim Bahia, que o manda defender no orgão do seu partido na Provincia, querendo que contra factos tão publicos, e tão escandalosos valhão as mentirosas participaçõs dos seus esbirros, participaçõs fojadas ageto, em que a falsidade traesluz! Só depois d'esses horrores se resolveo o Sr. Peretti a demittir o faquinhado Paiva Bezerra, os subdelegados de Pelo Signal, Principe Imperial, e não sabemos se mais alguns supplementes da barbara policia d'aquelle misero, e desgraçado Municipio; e consta que isso mesmo fize a contra a *soberana* vontade do Sr. Bahia, que nem propz outros, mostrando-se amadissimo por esse acto de S. Exc., e por se lhe ter occultado as communicaçõs confidenciaes do Sr. Comandante Freire, e mais ainda por exigir que esses factos sanguinarios não fossem pela Presidencia levados ao conhecimento do Governo central, ao que o Sr. Peretti, se não mostrou docil. Mas ah! Sr. Peretti, como deixará V. Exc. de sentir um pèzo enorme pela parte de responsabilidade que lhe cabe nos acontecimentos desastrosos do P. Imperial, tendo até ha pouco ali conservado nas posiçõs officiaes os assassinos, amigos do Sr. Bahia, contra as reiteradas representaçõs, queixas, e denunciaes dos verdadeiros amigos da ordem legal, persistiuo ainda na conservação de algum?! Pois não ha ali melhores homens d'esse lado que diz apoiar a administração de S. Exc., mas que não tem feito suaõ denegril a? Desgraça o partido então é esse a que S. Exc. tanto tem favorecido! Sim Sr. Peretti, não te á S. Exc. remorsos?! Agradeça-nos o pensarmos que os deve ter, se não são fingidas as suas palavras, pois que, graças a Deos, não o consideramos a par do Sr. Bahia, d'esse Chefe de Policia, que nos autorisa a preciamal-o altamente um dos responsaveis pelo assassinato do nosso amigo P. Ignacio! Autorisa nos sim, e quem duvidar, leia essa infame publicação que elle mandou fazer de cartas particulares roubadas pelos seus mandatarios á sua desgraçada victima: leia o Píchy e o Brasil inteiro o n.º 33 da *voz da verdade*

(4)
de 26 de Set. brá findo, e se n'is respon-
da se o Sr. Bahia, e os seus amigos colo-
boladores d'essa folha, são ou não cumpli-
ces no assassinato de Padre Ignacio.

Essa publicação é tão deponente, e de-
gradante, que o Sr. Peretti mesmo a tem
considerado como um acto indigno e infam-
me; e quem sabe se elle se não peja de
ter de houbrear com o autor d'ella, sen-
do que nós lhe achamos n'isso summa ra-
zão, e quizeramos que elle se mostrasse ver-
dadeiramente arrependido do grande mal
que fez a Provincia que lhe foi confiada, cha-
mando um Bahia para Chefe de Policia, e
por ultimo appresentando-se candidato com
esse homem tão odiado.

Se não ha conveniencia do Sr. Bahia e dos
seus homens da voz da verdade com os
esbirros assassinos do P. Imperial, qual é
então a razão d'essa raiva votada ao bene-
merito Sr. Comtante Freire? Pois o ho-
mem que não ha muito tempo mereceu tan-
tos elogios n'essa folha, quando foi a Cam-
po-maior onde nada obrou, h'ja que fez o
relevantissimo serviço de salvar um Muni-
cipio das garras dos assassinos, talvez da
anarchia, é abocanhado, e ludibriado no mes-
mo periodico?! Mas o Sr. Freire deve con-
tentar-se porque o seu maior elogio es-
tá em ser maltratado na voz da verdade, no
mesmo artigo em que se tecem louros e se
barateião incommos aos verdugos do Padre
Ignacio, ao sicario Paiva Bezerra.

Acabaremos este artigo, que bastante lon-
go ja vai, chamando a attenção publica para o
periodo que vamos coniar d'esse celebre
n.º 33 da exemplarissima voz da verdade:
elle demonstra claramente os sentimentos
da humanidade, e a indole de seus autores;
não careca de commentario.

Eillo.

.. E vós, homens adversos, Belizarios Frei-
.. res, et reliqua, se leades pena da morte
.. do Padre Ignacio, e dos outros, ou por-
.. que vos diseis humanos, ou porque
.. vos fação falta aos vossos planos, tende
.. paciencia, lamentai os feros genios d'el-
.. les, carpi e cheraí a sua e a vossa sor-
.. te, mas não calumnieis, não inventeis
.. factos que degeneraõ a realidade, não
.. torneis officosa a justiça que só cumpre
.. bem seus deveres punindo os crimino-
.. sos, e não os protegendo como taõ escan-
.. dalosamente o fazeis. . .

Quem negará q' n'esse memoravel periodo
esteja a confissão explicita de ter sido o as-
sassinato do nosso amigo delineado e exe-

cutado para nos desarranjar em nossos pla-
nos? Que negara que am se to am ça
que a sorte do nosso amigo será a nossa?

Eis porque rep'timos: vò h' me s da voz
da verdade, o voss. Chefe de Policia, e sus
esbirros, sois os primeiros responsaveis pe-
lo assassinato do nosso amigo Padre Ignacio
Ribeiro e Mello.

EDITAL.

O Inspector da Administração da Fazen-
da Provincial, em consequencia da resolução
do Exm. Sr. Presidente da Provincia,
tomada em Sessão de 9 do corrente, faz pu-
blico que tem de remetter se ao Juizo nos
Feitos a relação dos devedores da Imposição
de 10 por cento sobre o rendimento an-
nual do gado vacum, e cavallar, a fim de
serem executados pelos pagamentos vencidos,
na forma da Ley. É para que chegue es-
ta noticia ao conhecimento dos devedores,
e não possão allegar ignorancia, se publica
o presente.

Administração da Fazenda Provincial em
Oeiras 10 de Outubro de 1849

Lourenço A. ~~Martins~~ Castello-branco.

Será verdade, que o Sr. Chefe de Po-
licia o pr bo magistrado disse a em certa
reunião, que se soubesse que a Assembléa
Provincial tomava como officio, feita a sua
maioria a injusta e arbitraria prisão, que
elle mandou fazer ao Sr. Pestana, de quem
é capital inimigo, o teria feito metter no
tronco, para ter a satisfação de vêr a maior ia
d'Assembléa no tronco na pessoa do Sr.
Pestana?!

Tudo é possível; porque do Sr. Bahia
nada se deve duvidar.

ANNUNCIO.

Azeite de coco, e de mamona em casa
de Joaquim Antonio de Moraes.

— Quem tiver bom jogo de mangas de vidro
de cima de meza, ou ao menos uma só man-
ga, dirija se a casa de Joaquim Antonio de
Moraes, que lá achará com quem tractar.